

1 de março

O Clamor de Carole

"Clamou este aflito, e o Senhor o ouviu e o livrou de todas as suas tribulações." Salmo 34.6.

Eram duas horas da madrugada do dia 1 de março de 1972. Carole Taylor estava com as pernas presas debaixo de seu carro fazia já duas horas. O motor estava ainda funcionando e as rodas girando. O peso do carro fazia pressão em seus quadris, suas pernas queimavam com o calor do cano de escape, enquanto a parte superior do seu corpo estava se congelando. Uma neve branda caía sobre a parte de seu rosto voltada para cima.

Quando voltava do Hospital Geral de Montreal, onde era secretária, ela percebeu que havia esquecido algo. Decidindo retomar, ela procurou seguir um caminho mais curto, mas acabou por se perder, indo terminar numa desolada área de fábricas no final de uma rua sem saída.

Ao tentar voltar ela ficou encravada na neve. Compreendendo que não podia esperar ali a noite toda por auxílio em área tão deserta, ela decidiu tentar um truque que seu irmão lhe havia ensinado para situações como esta.

Ela engatou a ré do carro, puxou o acelerador manual, deixou a porta aberta e começou a empurrar o carro para fora da neve. O carro começou a mover-se. Ela correu adiante para que pudesse saltar dentro quando ele saísse do encrave. Acontece que suas botas escorregaram e ela caiu. A roda esquerda do carro passou sobre suas pernas e o carro encravou de novo, com o motor funcionando.

Carole sabia que se tivesse de receber ajuda esta teria de vir da parte de Deus. Assim ela orou - na verdade orou pela primeira vez em sua vida.

Quando afinal parecia que toda esperança estava perdida, ela ouviu um carro que se aproximava pela rua deserta. O carro parou junto dela. Com um alívio Carole abriu os olhos e viu dois policiais que a contemplavam.

Mais tarde ela ficou sabendo que os policiais estavam patrulhando a área fazia mais de uma semana, mas nunca haviam tido a idéia de ir para o local onde ela estava presa sob o carro. E não havia nenhuma razão para que tivessem feito isto esta noite.

"Eu não tinha nenhuma intenção de patrulhar esta região desolada", o oficial Wooley explicou. "Aqui cheguei", ele concluiu, "sem mesmo saber por quê".

Que levou os policiais a tomar aquela direção? Teria sido mero acaso? Carole crê de todo o coração que Deus enviou a resposta a sua fervente oração de socorro. Ela clamou a Deus, Ele a ouviu, e tirou-a de sua situação de angústia. Deus ouvirá a você, também, tanto no dia de hoje como em qualquer outro tempo.